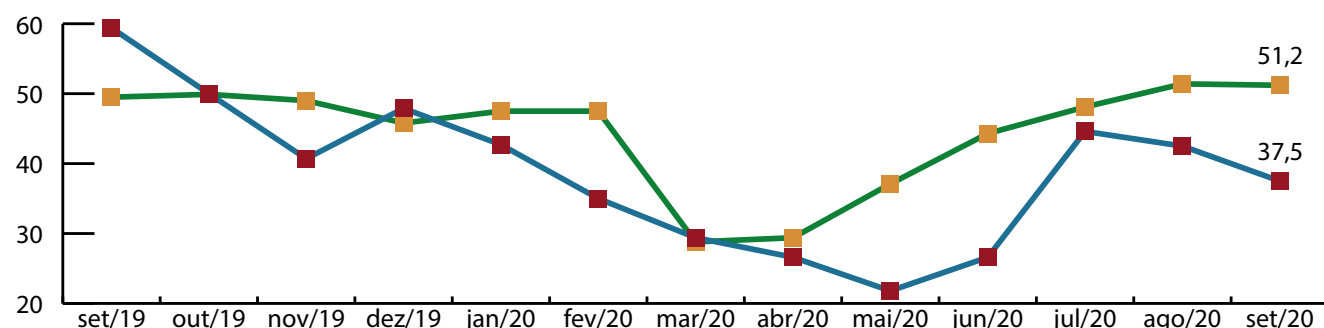


Construção Civil inicia processo de crescimento

A indústria da construção maranhense, no 3º trim./2020, registrou queda acumulada de 15,92% no nível de atividade. Em relação ao mês anterior, a atividade regrediu 11,76% atingindo 37,5 pontos, diferentemente do Brasil e Nordeste, que mantiveram os níveis de atividade estáveis próximos dos 50 pontos dos últimos meses.

NÍVEL DE ATIVIDADE DA CONSTRUÇÃO CIVIL - BRASIL E MARANHÃO

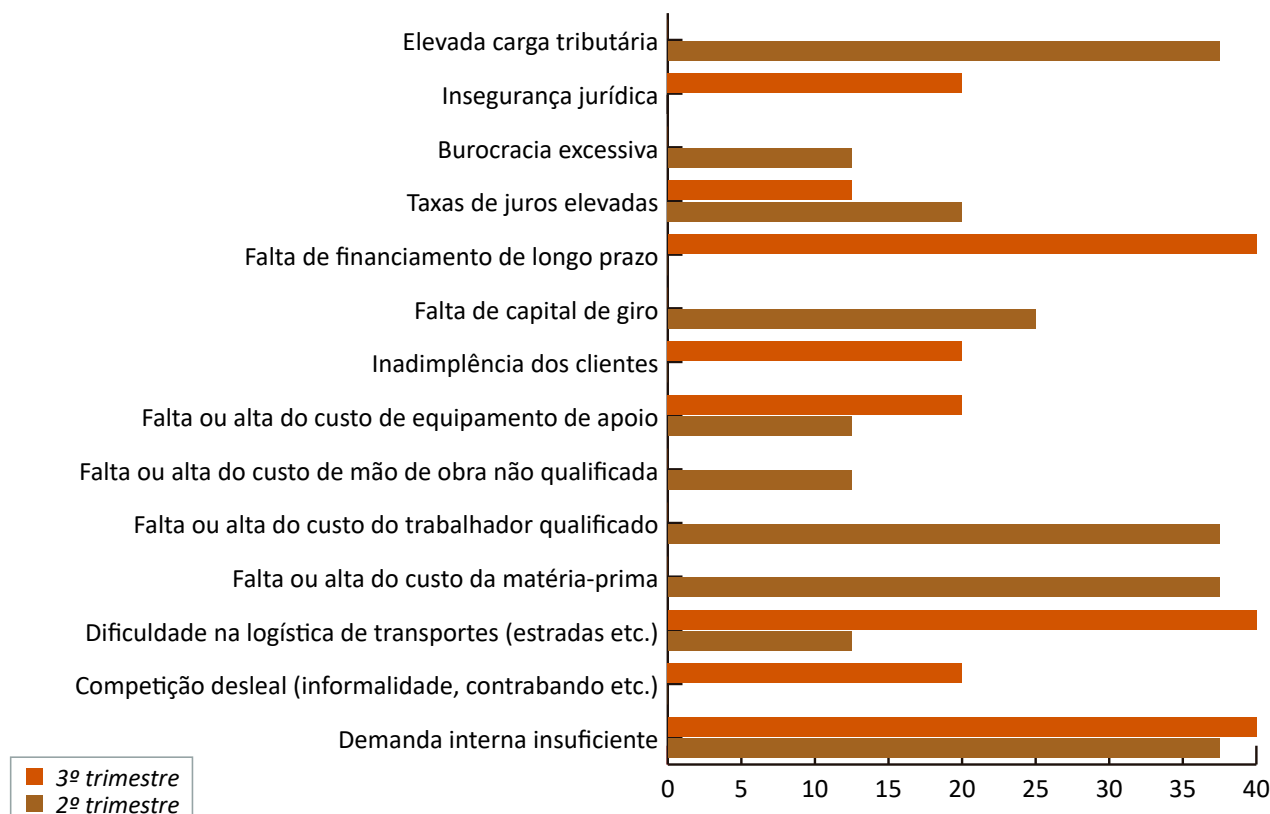


O indicador varia de 0 a 100. Abaixo de 50 sinaliza queda na produção e acima aumento da produção. Fonte: CNI e FIEMA



O quadro abaixo lista os principais problemas apresentados pelos industriais. Elevada carga tributária, falta ou custo de trabalhador qualificado, demanda insuficiente, e falta ou alto custo de matéria prima foram os principais problemas apontados pelos industriais.

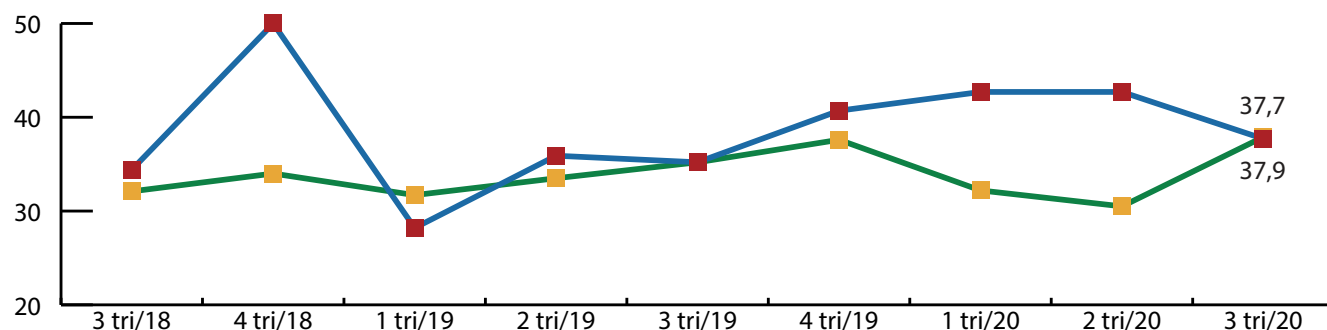
PRINCIPAIS PROBLEMAS



Note-se, porém, que nesta questão as empresas são estimuladas a assinalar os três problemas mais relevantes. Dessa forma, o somatório das proporções das respostas supera os 100%.

ÍNDICES TRIMESTRAIS

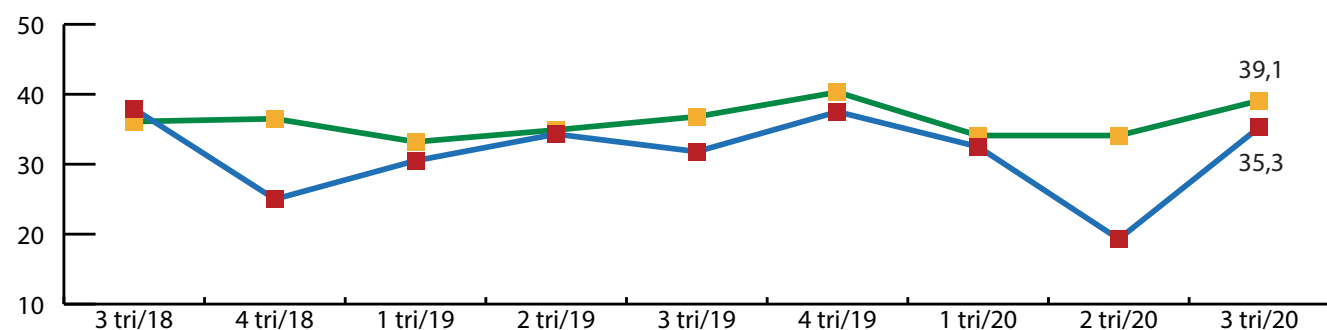
FACILIDADE DE ACESSO AO CRÉDITO - BRASIL E MARANHÃO



O indicador varia de 0 a 100. Abaixo de 50 sinaliza queda na produção e acima aumento da produção. Fonte: CNI e FIEMA

Segundo os industriais, o Maranhão, nos dois primeiros trimestres de 2020, possuía maiores facilidades de acesso ao crédito em comparação à situação nacional. Entretanto, no 3º trimestre, Maranhão e Brasil convergiram para o mesmo nível de dificuldade de acesso

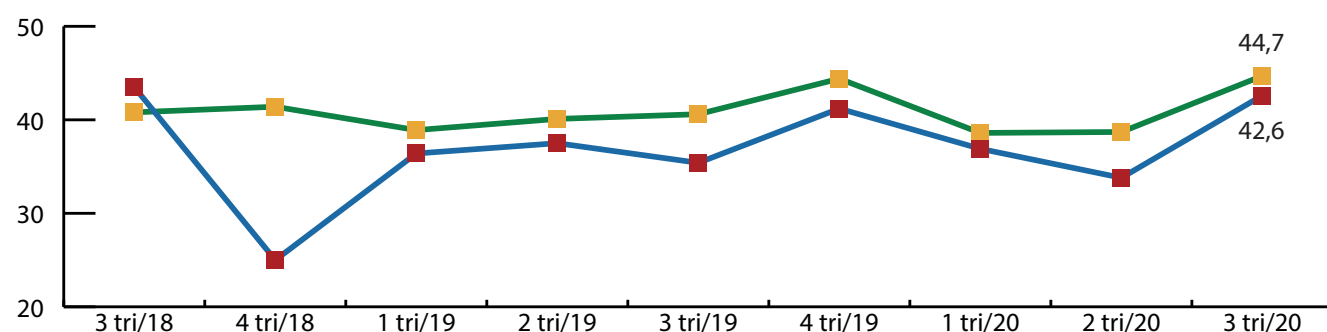
SATISFAÇÃO COM A MARGEM DE LUCRO - BRASIL E MARANHÃO



O indicador varia de 0 a 100. Abaixo de 50 sinaliza queda na produção e acima aumento da produção. Fonte: CNI e FIEMA

Mesmo com os níveis de satisfação do acesso ao crédito abaixo do ideal, a satisfação com a margem de lucro teve um aumento de 82,9% em relação ao 2º trimestre. Já a situação financeira neste 3º trimestre supera a margem alcançada antes da pandemia de 41,2 pontos fechando o 3º trimestre com 42,6 pontos.

SATISFAÇÃO COM A SITUAÇÃO FINANCEIRA - BRASIL E MARANHÃO



O indicador varia de 0 a 100. Abaixo de 50 sinaliza queda na produção e acima aumento da produção. Fonte: CNI e FIEMA

INDICADORES	INDÚSTRIA MARANHENSE			POR PORTE					
	CONSTRUÇÃO CIVIL			PEQUENA			MÉDIA E GRANDE		
Desempenho em	SET/19	AGO/20	SET/20	SET/19	AGO/20	SET/20	SET/19	AGO/20	SET/20
Nível de atividade	59,4	42,5	37,5	75	25	50	57,1	45	35,7
Atividade em relação ao usual	40,7	25	26,6	75	25	37,5	35,7	25	25
Nº. de empregados	46,9	44,1	40,6	75	37,5	50	42,9	45	39,3
UCO* (%)	53	56	46	75	40	80	50	47	41
Expectativa - próximos 6 meses:									
Nível de atividade	60,4	48,4	51,6	75	37,5	37,5	58,3	50	53,6
Compras de matérias-primas	53,2	48,4	45,3	75	37,5	37,5	50	50	46,4
Novos empreendimentos	56,8	44,1	42,2	75	37,5	37,5	54,2	45	42,9
Nº. de empregados	53,2	48,4	51,6	75	37,5	37,5	50	50	53,6

Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores abaixo de 50 pontos indica queda ou atividade abaixo do usual, acima dos 50 pontos aumento ou atividade acima do usual | *Utilização média da Capacidade de Operação

NOTA METODOLÓGICA: a Sondagem da Construção Civil é elaborada mensalmente pela Federação das Indústrias do Estado do Maranhão (FIEMA) em parceria com a Confederação Nacional da Indústria (CNI). Participaram da pesquisa 9 empresas da Construção Civil do Maranhão de pequeno porte, médio ou grande porte. Período da coleta: 1º a 14 de outubro de 2020. **EXPEDIENTE:** Superintendente da FIEMA: César Augusto Miranda | Coordenadoria de Ações Estratégicas (COAES): José Henrique Braga Polary e Edyr de Jesus Alves Pereira. Tel.: (98) 3212-1861. E-mail: jhpolary@fiema.org.br e pesquisa@fiema.org.br. Projeto gráfico, diagramação e revisão: Coordenadoria de Comunicação e Eventos (Cocev). Alguns indicadores apresentam inconsistência na amostra. Correção prevista para as próximas edições.